



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

Maurício Lima sucede a André Petry na Direção de Redação de Veja

■ **André Petry** deixou nessa segunda-feira (13/5) o comando da Redação de Veja, que ocupava desde fevereiro de 2016, e foi substituído por **Maurício Lima**, até então responsável pela coluna *Radar*. Tem convite do próprio Lima para continuar na revista como colunista.

► Petry começou em Veja no

início dos anos 1990, tendo passado pelos cargos de editor, diretor da sucursal de Brasília e correspondente em Nova York. Ele ficou fora da revista apenas entre 2000 e 2001, quando foi editor executivo do *Correio Braziliense*, e de agosto de 2013, após deixar o posto nos EUA, a fevereiro de 2014.

► Petry e Lima tem uma história em comum em Veja, nas duas passagens de ambos pela revista. Petry o contratou quando chefiou a sucursal em Brasília. E contratou-o novamente para fazer o *Radar* quando assumiu a direção da revista, há três anos. Agora em papéis invertidos, Lima

é quem convida Petry a continuar a dobradinha.

► Segundo J&Cia apurou, a mudança era mais do que esperada, em decorrência das muitas alterações na Editora Abril e, sobretudo, da troca de dono da empresa. Era para ter sido em fevereiro, mas a coisa toda arrastou-se demais em razão dos sucessivos adiamentos e complicações no processo de recuperação judicial.

► J&Cia apurou também que a redução no número de assinantes da revista nos últimos três anos, de 1,2 milhão para 800 mil, não foi exatamente de uma queda. Ela deveu-se ao fato de a Abril ter inchado artificialmente a carteira

de assinantes na gestão de Walter Longo e depois, com o agravamento da crise, teve que fazer nela uma limpeza brutal, o que explica a ceifada de 400 mil assinantes. Já em relação ao site de Veja houve um grande crescimento no mesmo período: a média de visitantes únicos por mês saltou de 12 milhões em 2016 para 30 milhões hoje.



André e Maurício



Eleição na ABI será nesta quinta-feira (16/5)

■ Mais de 60 associados da Associação Brasileira de Imprensa reuniram-se no auditório da entidade, no Rio, na manhã dessa segunda-feira (13/5) e por ampla maioria decidiram que a votação que elegerá os novos membros

da Diretoria Executiva e dos Conselhos Consultivo, Fiscal e Deliberativo para o triênio 2019-2022 será nesta quinta-feira (16/5), das 10h às 20h, na sede da ABI. Poderão votar todos os associados em dia com a entidade até 26 de abril, inclusive os que se beneficiaram da anistia de sete meses (R\$ 280). Os inadimplentes poderão saldar seus débitos até a data da votação. Para quem mora fora do Rio e vai votar pela internet o prazo de quitação encerrou-se nessa terça-feira (14).

► Como o mandato da atual diretoria terminou à meia-noite do dia 13, a assembleia decidiu, também por ampla maioria, que o presidente da AGO, **Fichel Davit Chargel**, responderá pela administração da casa até o pleito. Fichel conduzirá todo o processo eleitoral e dará posse à chapa vencedora logo após a divulgação do resultado da eleição, ainda na quinta-feira.

► A reunião de continuidade da assembleia, prevista em edital publicado em 10/5 no jornal O

Dia, foi marcada pela presença, a pedido da Chapa 2, de três observadores externos representando a Ordem dos Advogados do Brasil e a Associação de Juristas pela Democracia. O objetivo é que essas entidades, de reputação e credibilidade na defesa de causas democráticas, possam acompanhar o processo eleitoral, proporcionando aos concorrentes maior segurança jurídica, ao mesmo tempo em que se mantém o compromisso de garantir maior transparência nas eleições.



E mais...

Sem que tenham combinado, **Luciana Gurgel** (*Especial Reino Unido*) e **Tão Gomes Pinto** (*A revista revisitada*) abordam humilhações a que pessoas são submetidas por emissoras de TV. Luciana aborda um caso dramático, da britânica ITV, que suspendeu um programa depois que um convidado que havia participado da gravação (ainda não levada ao ar) cometeu suicídio, aparentemente por humilhação. E Tão fala do caso do goleiro Sidão, do Botafogo do Rio, humilhado ao vivo pela Rede Globo no último domingo, num episódio que já rendeu muitas discussões

Fazenda da Gazeta Mercantil é leiloada por R\$ 28,6 milhões para pagamento de dívidas trabalhistas

Veículos brasileiros adotam indicadores de credibilidade

A TV e os limites da humilhação

Por Luciana Gurgel (@lcnagur),
especial para o J&Cia



Luciana Gurgel

Uma surpresa tomou conta da TV britânica nessa segunda-feira (13/5). Um popular show matinal da ITV, emissora que ocupa o terceiro lugar em audiência no país, simplesmente não foi ao ar, deixando os espectadores perplexos. No horário entrou um episódio de outro programa, sem qualquer informação sobre o motivo da troca.

Nas redes sociais, o público questionava o sumiço do Jeremy Kyle Show. E veio a explicação: o programa tinha sido suspenso por tempo indeterminado devido à morte de um convidado que havia participado da gravação na semana anterior, e quatro dias depois foi encontrado morto. Segundo alguns veículos, por "causas não-naturais".

Quem conhece o programa pode imaginar que uma situação como essa acabaria acontecendo. Trata-se de um dos shows mais bárbaros da TV britânica, surpreendentemente em cartaz desde 2005. O apresentador confronta pessoas em situação de conflito, diante de uma plateia de convidados, mediando acaloradas discussões verdadeiras.

Chega a usar recursos como testes de DNA ou detector de mentiras, aumentando a dramaticidade. E divide o palco com o psicoterapeuta Graham Stanier, para conferir uma aura supostamente científica ao circo dos horrores.

Na nota divulgada logo após a decisão de não veicular o programa e de retirar os episódios dis-

poníveis do ITV player, a ITV não deu detalhes. Um porta-voz disse que a emissora e o apresentador estavam chocados e entristecidos com a notícia da morte do participante – cujo nome não foi revelado a princípio. E que devido à seriedade da situação, tanto a gravação de novos episódios como a veiculação dos existentes estaria suspensa para que uma investigação fosse feita.

No dia seguinte, a história completa ocupou a capa de vários os jornais. A vítima era Steve Dymond, de 63 anos, que participara do show junto com a noiva. Em pauta, a suposta traição dele. Depois de jurar fidelidade, aceitou passar pelo detector de mentiras, que indicou que estaria mentido. Após a gravação, o ca-

sal se separou. E dias depois Diamond teria, segundo o jornal The Sun, cometido suicídio ingerindo uma overdose de medicamentos.

A situação coloca na berlinda os programas que expõem a miséria humana diante das câmeras. Quais os limites? Até onde é show? E onde começa o risco de danos a pessoas reais – sejam as que resolveram se submeter à exposição pública ou ainda as

que fazem parte do seu círculo pessoal?

O programa do Jeremy Kyle não é o único do gênero. A

fórmula, com variações, é a mesma que entretém a audiência enquanto expõe os participantes, empregada por tantos outros reality shows, competições de culinária ou programas que oferecem emprego ao vencedor, como O Aprendiz, celebrado pelo atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Enquanto parte do público se delicia com a tensão e humilhação sofrida pelos concorrentes, esquece-se que são pessoas de carne e osso, e não atores. Pessoas que sairão do estúdio e irão para as suas casas, escolas, comunidades, empregos, e que podem carregar por anos o peso de tamanha exposição pública de seu drama pessoal.

Começou imediatamente aqui no Reino Unido a pressão sobre o modelo que explora a miséria

e a tristeza humanas. Diversos parlamentares se manifestaram sobre o caso. Um deles foi Charles Walker, vice-diretor de uma comissão do Parlamento dedicada a buscar medidas para conter suicídio e automutilação. Ele instou a ITV a tirar definitivamente o programa do ar, por considerá-lo incompatível com os padrões de uma sociedade e de uma emissora responsáveis.

A primeira-ministra Theresa May também se manifestou, dizendo-se profundamente consternada e conclamando as emissoras a assumirem a responsabilidade pelo bem-estar e saúde mental de seus convidados.

Até gente que faz ou já fez parte de shows semelhantes teve que dar a mão à palmatória. Honey Langcaster-James, um psicólogo que trabalhou em programas

da própria ITV, como o Love Island, avaliou que o formato do programa Jeremy Kyle deve ser abandonado, pois considera possível proporcionar entretenimento sem humilhar ou expor as fraquezas de pessoas.

O caso deve fazer muitas emissoras repensarem não apenas a responsabilidade social de sua programação, mas também os riscos ao negócio. Porque a decisão de não veicular o episódio e de retirar os demais do canal digital não se resume a uma preocupação apenas com danos à reputação. Envolve também a possibilidade de se converter em grande prejuízo financeiro, com o pagamento de uma gorda indenização à família da vítima, cujo drama, mesmo após sua morte, está sendo exposto com intensidade dobrada.



O sensacionalista Sun, é claro, deu muito destaque à notícia

Especiais de J&Cia celebrarão Dia da Imprensa e Dia Mundial do Meio Ambiente

■ A equipe de Jornalistas&Cia está começando a produzir duas edições especiais, em celebração, respectivamente, ao Dia da Imprensa (1º/6) e ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5/6). Por serem duas datas de grande alcance para as comunidades jornalística e de comunicação corporativa, J&Cia irá debruçar-se sobre elas mostrando, respectivamente, *Os horizontes da mídia em tempos de Google*

e Facebook; e *Empresa e Imprensa – Os desafios da cobertura do Meio Ambiente no Brasil*.

► As edições circularão em sequência nos dias 29 de maio e 4 de junho. Informações e adesões com **Silvio Ribeiro**, pelo 11-3861-5280 ou silvio@jornalistascia.com.br.



A revista revisitada

Capítulo 34 – O caso Sidão

Há mais de duas centenas de anos, jornais e revistas vêm prestando bons ou maus serviços aos leitores. Até o dia em que inventaram uma “coisa” chamada internet. Com um apetite extraordinário, a mídia chamada digital passou a engolir os veículos impressos um a um, sem ter ainda dado sinais de estar satisfeita.

As notícias de fechamento de jornais e/ou revistas tornaram-se rotina. As duas últimas que me informaram: o fechamento da sucursal de Brasília da semanal IstoÉ – na prática, um anúncio de que, em breve, a revista deixará de circular como veículo impresso – e o fim do jornal Metrô News, em São Paulo.

O Metrô News é um tipo de mídia já inovadora. Um diário grátis. Oferecido a usuários do transporte subterrâneo da metrópole. Mas até de graça a mídia impressa, hoje, é cara. Você precisa ter

bobinas de papel e rotativas. Isso custa uma nota.

Até a semana passada acreditávamos que o rádio, em primeiro lugar – exatamente em função dos problemas do trânsito –, e as televisões estivessem de alguma forma protegidos do apetite voraz da internet. Ilusão.

O chamado “caso Sidão” nos deu um alerta! Ninguém está livre dos excessos, dos exageros, das mentiras por ignorância, das que são praticadas por robôs preparados para espalhar mais ignorância – uma atitude que, por aqui, não tem fim, comportamento que parece não ter limite quando o assunto é política. E que, graças às mídias sociais, vai se tornando um canal de esgoto vocabular.

Hoje, qualquer programinha merda na tevê atreve-se a impertunar o telespectador com perguntinhas sobre qual a “celebridade” (cof...cof...) mais “céle-

bunal de Justiça de São Paulo: por mais qualificado que ele fosse como juiz ou magistrado, não poderia delegar sua missão de julgar a terceiros abrindo uma enquete na internet. Assim como um médico não pode perguntar ao amigo internauta que remédio dar ao paciente. Ou um engenheiro usar a rede social como base de um projeto.

Em nenhum lugar do mundo as transmissões dão tanto peso ao destinatário. No esporte, então, é interatividade o tempo

todo. Enquetes são lançadas de cinco em cinco minutos. Quem é melhor jogando de meia azul com bolinhas amarelas? O centroavante do Cajamanga FC deve ir pra seleção? Como se o resultado tivesse algum valor de amostragem. Cria-se um tipo de espectador que não procura a informação ou a opinião.

Ele é que pretende informar ou opinar. Começa o jogo e está na frente do sofá, com o celular a tiracolo. Tem que clicar na enquete ou mandar um tuíte que

bre” gostaria de ver ali, ou quem cantou melhor entre 9 ou 20 participantes num programa de calouros.

É dado ao antes apenas telespectador, transformado agora em juiz supremo, poder de decidir, e mandar sua opinião via internet. Demos assim, a esse pessoal, digamos, “especial”, um poder que eles nunca imaginariam ter. O de influenciar pessoas. Tanto assim que os mais espertos, algumas vezes os mais fluentes, acabaram criando uma nova profissão dentro das várias que existem num estúdio, sem precisarem sequer sair de casa.

São os ridículos “influenciadores” via internet. Gente muitas vezes sem a menor condição de dar um palpite na vida de alguém mete-se a fornecer opiniões sobre os mais variados assuntos. Esses personagens imaginam-se “conselheiros”, aptos a atacar

chame a atenção, nem que seja para chamar de fraude quem fez três gols. Mais tarde, entrará nos sites e blogs para votar em outras enquetes e proferir seus comentários. Normalmente, sem prestar atenção na coluna ou matéria. Estes são meros hospedeiros de um parasita com teclado.

Isso para não falarmos nos riscos ainda maiores daqueles que se metem a votar nos sites para “tirar um sarro”, como aconteceu no “caso Sidão”. Não sei se esse ânimo de aparecer foi o caso dos internautas que consagraram Sidão contra o Santos – num jogo em que trocou os pés pelas mãos ou vice-versa. Só que o bom editor ou o diretor aprende com a gozação.

O ruim não faz autocritica e compromete seu veículo. Na cadeia de envolvidos, era suficiente que um deles se opusesse à entrega do prêmio. Poderia ter sido Luiz Roberto, Roger Machado ou Casagrande – que, depois, resolveu deixar claro que o trio foi contra a medida, mas terminou vencido.



qualquer tema que têm pela frente, da política ao futebol.

O “caso Sidão” foi um alerta e teve repercussão por tratar-se da “toda poderosa” Rede Globo, que já teve “períodos áureos” bem melhores, inclusive em termos de audiência. E foi exatamente em busca de mais telespectadores que a Globo abriu um novo “quadro” na sua programação esportiva: a escolha do melhor jogador em campo feita pela rede de opiniões emanadas de gente supostamente séria, ignorando que, protegidos pelo anonimato, poderiam escolher o craque da partida. Caíram do cavalo.

Como disse um comentarista no site de esportes No Ângulo, Gustavo Fernandes, juiz do Tri-

Deveria ter sido quem estava acima deles. Bastava dizer “entendemos o espírito jocoso do telespectador e, por motivos mais que óbvios, não entregaremos a premiação”. Prefeririam ampliar a humilhação que o goleiro já causara a si mesmo.

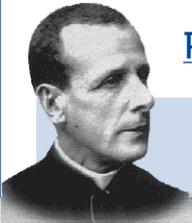
Se algo pode ser extraído do ridículo de tal episódio seria rever os poderes do “superinternauta”. A Rede Globo anunciou que os integrantes da transmissão passam a ter votos com peso igual ao da enquete. Poderia ir além. Não apenas a Globo, como o universo da comunicação brasileira.

Não é que a opinião do público não seja importante – seja mesmo do público ou de uma parcela de fissurados. Mas ela não pode e não deve ser determinante. Nem a informação é um show, muito menos a estrela da companhia pode ser o (des)informado.

No jornalismo, o cliente não tem sempre razão. Ou então, num mundo em que cada um cria a verdade que quiser, deixa de haver razão para o jornalismo existir.



Sidão



Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

A patente brasileira do rádio

“Memorial descritivo acompanhando um pedido de privilégio, durante 15 anos, na República dos Estados Unidos do Brasil, para ‘aparelho destinado à transmissão fonética à distância, com fio e sem fio – através do espaço, da terra e do elemento aquoso’. Invenção do **Padre Roberto Landell de Moura**, residente em S. Paulo.

“O objeto da invenção é um aparelho que se presta à transmissão à distância com fio e sem fio condutor, tanto através do espaço e da terra, como do elemento aquoso. E que, segundo o meio do qual me sirvo, toma um nome particular, porque, muito embora sejam idênticos estes aparelhos, quanto às leis e princípios que os regem e ao fim comum a que se destinam, todavia diferem muito uns dos outros, não só pelo meio senão também pelos vários anexos indispensáveis e pelas modificações mais ou menos profundas que apresentam, salientando-se o Tellogostomo e o Telauxiophone.

“Utilidade do Tellogostomo: Com este aparelho pode-se projetar pelo espaço a voz a distâncias bem regulares. Funciona com sol, chuva, tempo úmido e forte cerração, como também com vento contrário se usarmos de placas automáticas, e nestes dois últimos casos a *distância a que se pode chegar é*

verdadeiramente prodigiosa. No mar, quando há cerração, e nas regiões calmas este aparelho pode prestar muitos bons serviços.

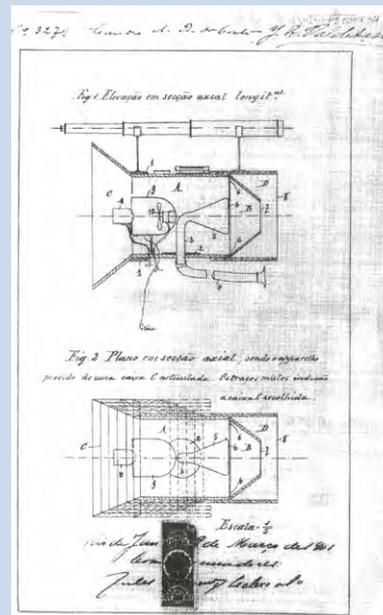
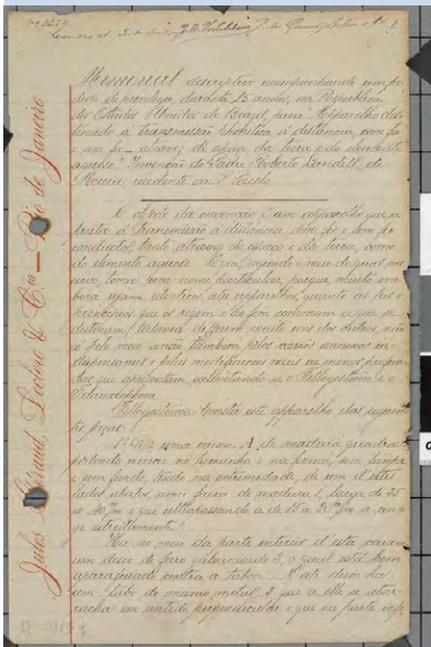
“Variando a forma do fundo de metal da caixa B, sem o receptor, todas as pessoas que se acharem dentro do perímetro de irradiação sonora poderão ouvir perfeitamente, máxime, se a voz for projetada de encontro a uma ampla superfície perpendicular.

“Pode-se ouvir também pelo fone, contanto que ao aparelho se adapte um microfone assaz sensível ou se adote a teoria da radiofonia ou fotofonia, como também telegrafar sem fio, usando do tubo de Branly e do produtor de ondas elétricas.

“Utilidade do Telauxiophone: Com este aparelho obtêm-se todos os efeitos da telefonia comum, porém, com mais nitidez, intensidade e comodidade, como também do teatofone, com esta notável diferença que é bastante um só transmissor por mais numerosos que sejam os

instrumentos e as vozes concertantes.

“Se ligarmos aos dois condutores uma peça especial que denominei submergente, poderemos telegrafar ou telefonar através da terra e do elemento aquoso.



A patente brasileira foi registrada em 9 de março de 1901. É a certidão de nascimento do rádio no mundo.

Ilustração que acompanha a patente nacional.



Por [Hamilton Almeida](#)

MAIOR BANCO DE DADOS DE IMPRENSA DO BRASIL

MAILING JORNALISTAS LATAM E GOV-BR

ADEQUADO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

TECNOLOGIA SEGURA E ULTRARRÁPIDA AMP

GESTOR DE TAREFAS E TIMESHEET

EDITOR DE CONTEÚDO FÁCIL

Mailings e disparos inteligentes: na prática, são menos press releases (em quantidade) e mais assertividade. A comunicação corporativa e a imprensa serão, de fato, **PARCEIRAS.**



www.i-maxpr.com



Comunicação Corporativa

Patrocínio



Afonso Ribeiro

Afonso Ribeiro assume a coordenação da Mira Comunicação

■ Afonso Ribeiro (afonso.ribeiro@miracomunica.com.br) é o novo coordenador de comunicação da Mira Comunicação, agência com forte atuação no segmento de educação. Afonso já havia passado pela agência anteriormente como analista de

comunicação, e retorna agora como responsável pelas áreas de atendimento de assessoria de imprensa, produção de conteúdo e mídias digitais. Ex-editor do jornal Destak, ele é formado em Jornalismo pela Cásper Líbero, com pós-graduação em Mídia,

Informação e Cultura pela USP. Também teve passagem pela TV Bandeirantes, além de já ter atuado como assessor de comunicação de instituições públicas do sul de Minas Gerais.

Imagem Corporativa contrata Venicius Gonçalves e promove Vanessa Ramalho



Vanessa Ramalho e Venicius Gonçalves

■ A Imagem Corporativa está anunciando dois novos diretores de atendimento.

► Vindo de passagem pela Samsung Electronics, onde atuou como gerente de PR para a América Latina, **Venicius Gonçalves** reforça o time como novo diretor de atendimento de XP Investimentos, SAP e ABB. Formado em RP pela Cásper Líbero, tem

especialização em Marketing na mesma instituição e MBA em Gestão de Comunicação pela FGV. Nos seus 20 anos de carreira, passou também por CDN e ADS. Os novos contatos dele são venicius.goncalves@imagemcorporativa.com.br e 11-3526-4518. ► Formada em Jornalismo pela Metodista, com MBA em Gestão de Negócios pela FGV, **Vanessa**

Ramalho está na Imagem Corporativa desde 2009 e ali responde pela área de projetos internacionais. Agora, como diretora, além do atendimento aos clientes atuais, passa a liderar a Walk4Good, consultoria em sustentabilidade e impacto social do Grupo IC. Os contatos dela são vanessa.ramalho@imagemcorporativa.com.br e 11-3526-4501.

E mais...

Deixaram as empresas, sem anúncio de novo destino profissional:

Brasília

■ **Rosiene Assunção**, da CDN, formada pela Universidade de Brasília.

Ceará

■ **Tamara Mota**, da VSM, de Fortaleza.

Mato Grosso

■ **Daniel Scobar**, da Amaggi, em que estava há 9 anos e 4 meses, como supervisor de Comunicação. Foi anteriormente da Câmara dos Deputados e do Jornal A Tribuna.

Paraná

■ **Guilherme Nascimento**, da NQM, após 6 anos e 2 meses, o último período como assessor de comunicação sênior. Foi anteriormente do Grupo Marista.

Pernambuco

■ **Ramon Andrade**, que foi de Dupla Comunicação, 4Com e Prefeitura de Recife, está desde abril atuando como analista de marketing digital autônomo.

Rio de Janeiro

■ **Rafael Cavalcanti**, da CDN, após 2 anos e 8 meses, como executivo de contas. Estava em sua segunda passagem pela agência e foi anteriormente consultor da In Press Porter Novelli.

Rio Grande do Sul

■ **Aline Wolff Fontoura**, da WH Comunicação.

São Paulo

■ **Denilson Prata Junior**, *digital & Influencer marketing developer* da Ketchum, após 5 anos e 5 meses de agência, a caminho de novo desafio profissional.

■ **Lígia Leme**, da Textual, onde esteve por quase 5 anos, como

assessora de comunicação. Foi anteriormente de S2 Publicom e Allcom Partners.

■ **Mayara Candido** deixou a Missão Comunicação, onde estagiou por pouco mais de 1 ano.

■ **Milena Santos**, da Edelman.

Estão de casa nova:

Maranhão

■ **Fernando Coelho**, da Cemarm (Equatorial Energia), começou como gerente de Marketing do Pátio Norte Shopping (Grupo Sou Malls). Paralelamente, atua como professor do Programa de Pós Graduação em Marketing Digital da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Pernambuco

■ **Luiza Alencar**, que foi da Dupla, está já há alguns meses como repórter na Folha de Pernambuco.

São Paulo

■ **Karina Gaudereto**, após 1 ano

na SevenPR, começou na CDN como atendimento.

■ **Juliana Salgado** deixou a Imagem Corporativa, em que esteve por 11 meses, e foi para a Ideal H+K Strategies, no cargo de analista de comunicação pleno. Foi anteriormente de CDN e FleishmanHillard Brasil.

■ **Renato Lopes**, da Service IT, está há algumas semanas na área de marketing da Numen, consultoria especializada em TI. Ele foi anteriormente da Cacau Show e da MCF Consultoria e Conhecimento.

■ **Rodolfo Peixinho**, da Edelman, onde esteve por 1 ano e 2 meses, agora é *head of media & insights* da BFerraz, em que já havia trabalhado entre 2017 e 2018.

Em licença-maternidade:

■ **Laís Cavassana** (Loures – SP) e **Caroline Martin** (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – SP).





Pátria amada, idolatrada, salve, salve!

Por Assis Ângelo

Eu soube da morte do cantor e compositor Alexandre Manuel Thiago de Mello, o Manduka, por um telefonema de Geraldo Vandré. Isso, em 2004. Disse-me na ocasião que ouvira a notícia na rádio CBN. Manduka era da safra de 1952, como eu.

Lembro que o bom Manduka melodiou um belo texto poético de Vandré. Título: *Pátria amada, idolatrada, salve, salve!* Essa obra ganhou o prêmio máximo do festival de Água Dulce, Peru, em fevereiro de 1972. Foi interpretada pela cantora venezuelana Soledad Bravo, que deve

andar por aí sofrendo pelos desmantelos por que passa hoje o seu país. Soledad gravou *Pátria amada, idolatrada salve, salve!* no LP volume 4 (Polydor, Caracas), em 1973.

Eu conheci Manduka no apartamento de Vandré em São Paulo, em maio de 1980.

O acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) tem parte da discografia de Manduka.

Uma historinha: diz a lenda que um dia Manduka apaixonou-se por uma chilena no Brasil e com ela foi morar no Chile, depois em Cuba. Depois disso pouco mais se sabe. Ele retornou ao País em 1979.



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.



Nacionais

ACapa lança campanha de financiamento coletivo

Primeiro "jornal sem jornal" do mundo, ACapa lançou em 9/5 uma campanha de financiamento coletivo no Catarse para marcar os três anos de publicação de

capas críticas, interpretativas e irreverentes sobre o Brasil atual. A modalidade escolhida é a assinatura recorrente, em que o leitor define quanto quer doar mensalmente para financiar o projeto e ganha recompensas de acordo com a contribuição. Para participar, é só entrar no site do Catarse e escolher o valor mensal.

► Com o slogan *A primeira página que você não vê no jornal que você lê*, ACapa conquistou mais de 20 mil seguidores em [Facebook](https://www.facebook.com), [Instagram](https://www.instagram.com) e [Twitter](https://twitter.com). Produzido pelos jornalistas **Edgar Gonçalves Jr.**, **Fabício Cardoso**

e **Nélson Nunes**, com *design* de **Tchô Hermes**, todos com experiência em capas e prêmios de jornalismo no currículo, o projeto consiste na criação de uma peça gráfica e um texto de apresentação sucinto sobre um tema do noticiário, inspirados na linguagem de primeira página de jornais e revistas. "A repercussão e a interação entre os leitores são intensas, sendo que algumas capas têm alcance orgânico superior a meio milhão", diz Nélson.

► Ele ressalta que, embora tenha alcançado popularidade junto a leitores e estudantes de Jorna-

lismo, ACapa surgiu como um projeto experimental e nunca recebeu verba de patrocinadores, governos, partidos ou políticos: "Até hoje, os custos têm sido bancados pelos próprios editores". ► Com o financiamento coletivo, estão previstas melhorias como a criação de uma loja virtual para vender camisetas, porta-copos, pôsteres e outros artigos estampando as capas de grande repercussão. "Nosso objetivo com a campanha de assinaturas é ingressar numa fase mais estruturada para oferecer um conteúdo cada vez melhor", diz Edgar Gonçalves.



Congresso Mega Brasil de Comunicação Inscrições quase esgotadas

A menos de suas semanas da sua abertura, o *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas* está com lotação quase esgotada. Restavam, até o fechamento desta edição, menos de 40 vagas. Já são perto de 360 participantes confirmados, representando 22 estados mais o Distrito Federal.

► O evento abre no próximo dia 27/5, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, com atividades preparatórias, que incluem a *Tarde Conrerp*, deba-

tendo *Relações Públicas e Diversidade*; o lançamento da edição 2019 do Anuário da Comunicação Corporativa, com o Ranking das Agências e uma capa que destaca *O Norte das Empresas*; e a *Noite Abracom-Aberje*, cujo tema central é *O lugar da Comunicação nas Organizações*.

► E prossegue nos dias 28 e 29/5 com sete conferências, quatro mesas redondas, *Fórum do Pensamento* (debateando *Um Pacto pela Educação*), *Arena da Inovação* (em pauta, a *4ª Revolução*:

suas consequências e impactos imediatos na sociedade) e o jantar de premiação das feras da comunicação corporativa, com a entrega do *TOP Mega Brasil*.

► As inscrições custam, respectivamente, até 27/5, R\$ 3.000 (1ª inscrição) e R\$ 2.450 (2ª inscrição em diante da mesma organização), sendo que há desconto de 20% para clientes Mega Brasil e 15% para associados das instituições apoiadoras – caso deste *Jornalistas&Cia*. Os valores podem ser pagos em até oito vezes no cartão.

Sabesp confirma apoio – ► A Sabesp confirmou, na última semana, apoio ao evento e somase, desse modo, a McDonald's, Philip Morris, Gerdau, Itaú Unibanco, Fundação Telefônica, Roche, Samsung, Santos Brasil, Carrefour, Latam, Maxpress e às agências JeffreyGroup, Weber Shandwick, Grupo CDI e Grupo In Press. Programação completa, inscrições e informações no www.megabrasil.com.br ou pelo 11-5576-5600.



Veículos brasileiros adotam indicadores de credibilidade

■ O *Projeto Credibilidade*, capítulo brasileiro do *Trust Project* anunciou em 8/5 que Agência Lupa, Agência Mural, Folha de S.Paulo, Nexo Jornal, O Povo e Poder360 aderiram ao movimento global para combater a desinformação e aumentar a transparência noticiosa, apresentando indicadores de credibilidade em seus sites. Dois veículos – Jornal do Comercio e Nova Escola – estão em processo de adoção. Ao longo dos últimos dois anos, o *Projeto Credibilidade* tem trabalhado junto a esses veículos para

facilitar a implementação de uma série de indicadores, como comunicados sobre padrões éticos e editoriais, informações sobre o currículo de jornalistas e etiquetas para distinguir diferentes tipos de conteúdo, como notícia, análise e opinião.

► São oito Indicadores de Credibilidade, que podem ser comparados a “dados nutricionais”,

signalizando os compromissos por trás do conteúdo noticioso distribuído digitalmente, nos sites dos veículos ou em plataformas de mídia social. “Nosso projeto visa a informar o público sobre o que está por trás da notícia e da organização que a produz”, informam **Francisco Belda** e **Angela Pimenta**, coordenadores do *Credibilidade*, que trabalham

conjuntamente com o Trust Project, criador do Sistema de Indicadores.

► O *Projeto* é uma parceria entre o Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). O financiamento para o trabalho de apoio do Projor às redações brasileiras veio da Google News Initiative e do Facebook Journalism Project. Mais informações com Francisco Belda (francisco.belda@projor.org.br) e Angela Pimenta (angela.pimenta@projor.org.br).



Projeto Credibilidade

Capítulo brasileiro The Trust Project
credibilidade.org | thetrustproject.org

Fazenda da Gazeta Mercantil é leiloadada por R\$ 28,6 milhões para pagamento de dívidas trabalhistas

■ A 1ª Vara do Trabalho de Uberaba (MG) leiloou em 24/4 a Fazenda Chapadão do Zagaia, localizada no município de Sacramento, sul de Minas Gerais, de propriedade da Gazeta Mercantil, para pagamento de dívidas decorrente de processos trabalhistas do jornal, que deixou de circular há quase dez anos (29/5). O imóvel, com 4.256 hectares, foi arrematado pelo valor de R\$ 28,6 milhões.

O arrematante deverá depositar o valor lançado, mas não receberá a carta de arrematação até que os embargos de terceiros sejam decididos e transitados em julgado.

► A fazenda era de propriedade da empresa Floresta Chapadão do Bugre S.A., integrante do grupo empresarial Gazeta Mercantil, da família Levy, administrado por Luiz Fernando Ferreira Levy. O imóvel havia sido vendido quan-

do processos trabalhistas e de execuções fiscais já estavam em andamento e, diante disso, em 2012, o advogado Eli Alves da Silva, que representa grande parte dos credores, ex-empregados do jornal, entrou com o pedido de nulidade da transação originária por fraude à execução.

► Segundo ele, essa é uma batalha jurídica que se iniciou em 2001 e continua até hoje. Esclarece, porém, que vários de

seus clientes já receberam seus créditos declarados pela Justiça do Trabalho contra empresas integrantes do Grupo Gazeta Mercantil: “Ainda falta alguns clientes receberem os seus direitos, porém, na medida em que o tempo vai passando e as decisões judiciais vão sendo tomadas, essa possibilidade fica mais próxima de ocorrer, pois temos meios para responsabilizar sucessores da Gazeta Mercantil”.

Aberje e Abag lançam Lab de Agronegócios

■ A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) oficializaram nessa segunda-feira (13/5) a parceria para a criação do Lab de Agronegócios Aberje/Abag, um

novo fórum de discussão focado exclusivamente na comunicação do setor agro, com lançamento previsto para julho, em São Paulo. A ideia é ajudar a melhorar a imagem do agronegócio por meio da comunicação, apre-

sentando *cases* de sucesso do setor, trocando experiências com profissionais de outros segmentos e estimulando as empresas a contarem as suas boas histórias.

► O lançamento terá como destaque a apresentação da pesquisa *A comunicação do agronegócio no Brasil*, sobre a estrutura de comunicação das empresas do agronegócio, que segue aberta até 10 de junho. Os resultados

serão compartilhados com todos os respondentes, além dos membros do Lab e os associados da Aberje e da Abag. As empresas interessadas em participar podem entrar em contato com **Carlos Ramello** (do DataAberje) pelo c.ramello@aberje.com.br. O evento inicial também deve reunir autoridades e executivos ligados ao setor.



Inscreva-se



Provocações volta à tela da TV Cultura

■ A TV Cultura reestreado na noite dessa terça-feira (13/5) o programa *Provocações*, com apresentação de **Marcelo Tas**, que terá a missão de conduzir entrevistas no lugar de **Antônio Abujamra**, que morreu em 2015, aos 82 anos. O novo *Provocações* seguirá apostando em entrevistas, mas retorna com três novos quadros: *Nada a ver*, pensado para que o

convidado exponha publicamente algo que não faça sentido algum para ele; *Hora da selfie*, em que o entrevistado não tirará uma foto, mas terá de fazer uma autoanálise; e *Olá, classe!* (referência ao bordão do Professor Tibúrcio, personagem de Marcelo no infantil *Rá-Tim-Bum*), que terá perguntas formuladas por crianças.

► O programa de estreia foi com

o ex-presidenciável **Ciro Gomes**. Já estão confirmados **Fernando Haddad**, **Maísa Silva**, **Kondzilla**, **Janaína Paschoal**, **Danilo Gentili** e **Maitê Proença**. Ele vai ao ar às terças-feiras, a partir das 22h30, simultaneamente por TV Cultura, afiliadas, [canal](#) no YouTube e aplicativo Cultura Digital. Nos dois últimos, o espectador poderá comentar em tempo real.



Marcelo Tas

Eduardo Oinegue



Eduardo Oinegue começa como âncora do *Jornal da Band*

■ **Eduardo Oinegue** estreou nessa segunda-feira (13/5) na bancada do *Jornal da Band*, assumindo oficialmente o posto que era de **Ricardo Boechat**, morto num acidente de helicóptero em feve-

reiro. O telejornal vinha sendo comandado interinamente por **Fábio Pannunzio** e **Rafael Colombo**.

► Oinegue começou a carreira jornalística aos 17 anos. Passou por redações das revistas *Veja* e

Exame, ambas da Editora Abril, onde ficou por duas décadas. Desde 2010 participa do *Canal Livre* e, atualmente, apresenta o *BandNews no Meio do Dia* na BandNews FM.

Emissoras educativas unem-se em busca de saídas para a crise

■ Em meio a um cenário de crise e cortes orçamentários em órgãos públicos, as emissoras públicas de rádio e televisão apresentaram oficialmente o Instituto Brasileiro de Empresas Públicas de Comunicação (Ibepec) em 9/5, durante reunião do Fórum Nacional de Emissoras Públicas de Rádio e Televisão. Criado em 2018, ele tem

o objetivo de dividir as responsabilidades na condução do futuro da radiodifusão pública, e agora será intensificado para dar visibilidade a uma programação que siga as premissas da Educação, Cultura e Meio Ambiente, bem como manter uma estrutura de acompanhamento de governos a partir de Brasília.

► “O Fórum continuará a existir como nosso ente principal, reunindo as demandas de Estado das emissoras públicas, definindo as prioridades nas políticas de atuação e as necessidades perante o governo federal”, afirmou **Sérgio Kobayashi**, vice-presidente do Fórum Nacional e que está à frente do Instituto. “O Ibepec fica responsável por buscar os meios de execução, cuidando de aspectos jurídicos, legais e, inclusive, comerciais da produção”. O órgão contará com **Danilo Magalhães** na vice-presidência. Ele estava há cerca de 14 anos na Fundação Luiz Chagas de Rádio e TV Educativa do MS (Fertel).

► A primeira medida do Ibepec será viabilizar o trabalho conjunto das emissoras, com maior

integração das equipes inclusive na apresentação de produtos. “A TV Cultura hoje abrange 80% do território nacional, logo, precisamos ter cada vez mais a cara do Brasil”, explicou Kobayashi. Outra será ajudar os órgãos públicos a contornarem a crise financeira que enfrentam atualmente. A ideia é buscar apoios culturais de alcance nacional, inclusive dentro das cotas de mídia institucional dos governos estaduais e federal.

► **Roni Baksys Pinto**, diretor-geral da TV Brasil, informou que a empresa pública analisa seu ingresso no Ibepec, uma vez que os objetivos da instituição vão ao encontro dos esforços que a EBC realiza desde o início do ano para reduzir despesas e aumentar seu alcance.



Kobayashi (sentado, ao centro), com integrantes do Fórum

Fenaj e Abraji manifestam-se contra armamento de jornalistas

■ Em nota publicada em 9/5, a Fenaj reafirmou sua posição de defesa do Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003. A entidade considera inadequada sua alteração por decreto, sem o devido e necessário debate democrático. “O Poder Executivo não pode agir autocraticamente, usurpando competência do Poder Legislativo de aprovar e alterar leis”, afirma. Diz trecho da nota: “Ao modificar o Estatuto [...], o governo Bolsonaro [...] promove

o armamento da população [...] e contribui significativamente para o aumento da violência social. Quanto aos jornalistas que fazem cobertura policial, a Fenaj entende que a posse/transporte de armas não vai contribuir para a segurança dos profissionais, que devem cuidar da produção da notícia, sem exposições ou enfrentamentos que coloquem em risco sua integridade física. O porte de arma pode, inclusive, transformar o jornalista em alvo”.

► Também a Abraji condenou a medida, por considerar que ela gera o risco de transformar repórteres em alvo de violência, e defendeu a revogação do trecho do decreto que se refere especificamente a profissionais de imprensa. Em nota, a entidade informou que “nos 16 anos em que a Abraji oferece treinamentos de segurança a jornalistas em parceria com organizações internacionais como o International News Safety Institute (INSI), o

porte de armas jamais foi apresentado como forma de proteção. Há ações mais indicadas para aumentar a segurança de quem se arrisca para informar a população, como a estruturação adequada do [Programa de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, Ambientalistas e Comunicadores](#)”.
► A propósito, em coluna no blog Chumbo Gordo, **Carlos Brickmann** conta dois episódios em que quase certamente teria morrido caso estivesse armado. [Confira!](#)

continuação - Nacionais

Sudeste

Manuel de Souza sai e Gustavo Vícola é o novo editor da Mundo dos Super-Heróis

Revista é exemplo de produto impresso bem-sucedido

■ Com a saída de **Manuel de Souza** da Editora Europa, o diretor editorial **Roberto Araújo** convidou **Gustavo Vícola** para assumir a edição da revista

Mundo dos Super-Heróis. Manuel começou na editora pela revista Natureza e participou do lançamento da Mundo dos Super-Heróis em 2006. Cuidou da revista por 110 edições e deixa a publicação para dedicar-se à própria editora, a Heroica.

► Vícola atuou como jornalista da Mundo dos Super-Heróis entre 2012 e 2017, até migrar para a editoria de HQs da DC Comics no Brasil, em que esteve à frente de série mensais como Batman, Detective Comics e Liga da Justiça.

► Segundo Araújo, a revista impressa Mundo dos Super-Heróis tem demonstrado que

o investimento em nicho compensa, e muito: "Antes, até que o cinema colocasse força total nos personagens baseados em quadrinhos, a Mundo já acreditava no público apaixonado pelo assunto. Agora, com o tsunami de filmes com super-heróis, essa publicação da Editora Europa não para de crescer, enquanto outros segmentos não demonstram a mesma vitalidade".

► Ele diz que a aposta da editora não fica apenas no conteúdo: "A cada edição, a revista traz uma coleção de oito *cards* impressos em papel especial (couchê 250g) com cartazes de filmes, capas

famosas de HQs, cartazes de séries, entre outros temas. Encartados na publicação, são colecionáveis e trazem ficha informativa no verso. Além disso, matérias de capa extremamente detalhadas sobre os grandes filmes da Marvel e da DC, reportagens a respeito dos bastidores dos quadrinhos, trajetórias dos personagens, entrevistas com criadores, resenhas e artigos em profundidade dos maiores especialistas em HQs no Brasil completam a publicação. Trabalhos de nicho como este comprovam que há muito o que fazer ainda no mundo dos impressos".



Gustavo e Manuel

Comunicação Corporativa-SP

■ A Máindi, agência focada em *influence PR*, reforça a equipe com a chegada de **Tércio Silveira** para liderar o grupo de contas de criatividade e inovação, formado por empresas de entretenimento, comunicação e marketing. Com 20 anos de experiência no mercado de comunicação corporativa e *PR* e passagens por agências como CDN e CDI, Tércio foi coordenador de comunicação do Grupo Newcomm, onde respondeu pelo relacionamento com *stakeholders* das agências Y&R, Wunderman, VML e Grey Brasil. Também foi gerente de Comunicação e Conteúdo da Samba Marketing Ao Vivo.

■ A Edelman conquistou a conta de comunicação externa da Loft, plataforma digital que utiliza a tecnologia para simplificar a compra e venda de apartamentos. A agência será responsável por apresentar a empresa ao mercado e o escopo inclui estratégias de relacionamento com imprensa e influenciadores. O atendimento é de **Julia Mirio** (julia.mirio@edelman.com e 11-

3066-7775) e **Allyson Silva** (allyson.silva@ e 7767), com direção de **Ana Paula Sartor** (ana.sartor@ e 7786).

■ A N.A. é a nova agência responsável pela comunicação do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), incluindo relações com a mídia, conteúdo e redes sociais. A conta será dirigida por **Nancy Assad**, coordenada por **Marcio Ribeiro** (marcio@nacomunica.com.br e 11-994-268-043), com atendimento de **Mariana Haas** (mariana.haas@ e 999-563-212) e **Nataly Brito** (nataly.brito@).

■ A Press Página passou a fazer a assessoria de imprensa da Sobramfa, entidade sem fins lucrativos com 27 anos de atuação na área da saúde, dividindo-se em dois braços distintos: Sobramfa Assistência Médica e Sobramfa Educação Médica e Humanismo. Informações com **Heloísa Helena Paiva** (heloisa.paiva@presspagina.com.br e 11-985-470-170).

■ A GBR, de **Guilherme Barros**, conquistou as contas das consultorias Kroll e Duff & Phelps. A agência começou a atender este

mês às empresas americanas no Brasil em assessoria de imprensa e relações públicas. A Kroll atua em gestão de riscos e investigações antifraude e anticorrupção e a Duff & Phelps é uma assessoria financeira global focada nas áreas de avaliação de ativos, fusões e aquisições (M&A) e *due dilligence*. O atendimento das duas contas é de **Livia Scocuglia** (livia.scocuglia@gbr.com.br e 11-3047-2417).

Curtas-SP

■ **Gabriel Ferreira**, sócio e *head* de inovação da Pineapple Hub, vai ministrar em 25/5 e 1º/6, na ESPM-Tech (rua Joaquim Távora, 1.240 – Vila Mariana), o curso *Negócios digitais para jornalistas: como criar a própria empresa*, com o objetivo de ensinar jornalistas e demais profissionais de comunicação a criarem seus negócios com mais segurança. O curso apresentará diversos exercícios que auxiliarão os participantes a começarem a aplicar imediatamente os conhecimentos acumulados. Mais informações e inscrições disponíveis no site da ESPM.

■ Está disponível o credenciamento de imprensa para a primeira edição da feira de *lingerie*, praia e *fitness Vista Fair*, que será realizada de 26 a 28/5, das 10h às 20h, no Centro de Eventos Pro Magno (av. Profa. Ida Kolb, 513 – Jardim das Laranjeiras). Para fazer o credenciamento é necessário enviar e-mail com nome, veículo, cargo, CPF e celular para anacris.tina@persona.inf.br ou beatriz@persona.inf.br.

Agenda-SP

16/5 (quinta-feira) – ■ Sete organizações da sociedade civil realizam na FGV (rua. Itapeva, 432), das 19h às 22h, o evento *Transparência a sete chaves: Como romper as barreiras do acesso à informação no Brasil*, na data em que a entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação completa sete anos. Os participantes e palestrantes debaterão os avanços e retrocessos do acesso à informação no Brasil de 2012 até o presente. O seminário, gratuito, tem inscrições pelo [formulário online](http://formulario) até as 12h do mesmo dia.

Venê Casagrande e os tuítes venenosos

■ O repórter **Venê Casagrande**, setorista do Flamengo na editoria de Esportes da Infoglobo (O Globo e Extra), foi demitido 8/5 depois de protagonizar um

episódio polêmico no Twitter. No fim de semana anterior, a comentarista do SporTV **Ana Thaís Matos** criticou um árbitro de futebol e o tute foi rebatido com

xingamentos assinados por Venê. O repórter negou a autoria das ofensas, alegou que sua conta foi invadida, e obteve mesmo o apoio de seus chefes na editoria,

mas de nada adiantou. Porque, ao profissional da imprensa, não basta ser honesto, precisa também parecer honesto.

Curtas-RJ

Curso de conteúdo audiovisual no celular

■ A [Escola de Cinema Darcy Ribeiro](#) abriu inscrições para as oficinas presenciais de produção audiovisual em *smartphones*. Com carga horária total de oito horas, o curso será em dois sábados, nos dias 1º e 8/6, das 10h às 14 horas. Os interessados devem ter celular ou *tablet* com câmera para levar às aulas. O

objetivo do curso é ensinar a fazer filmes de até cinco minutos, com aulas teóricas e práticas. Fornece também aos alunos orientações de como rentabilizar o produto final.

► A iniciativa do curso, um dos pioneiros entre as escolas de cinema do Rio, é de **Sabrina Brito**, da agência [Simples](#). Pro-

fessora do curso e ex-aluna da escola, ela já produz esse tipo de conteúdo para atender a demandas de diferentes clientes na *Simples*. Formada pela Facha, com MBA em marketing na FGV e pós-graduação em marketing digital na ESPM, Sabrina associa ferramentas digitais à assessoria de imprensa tradicional e online.



Também ministra o curso **Maurício Rosaldo García**, *motion designer* e *designer* gráfico, *web* e editorial.



JB convoca para cobrança de dívidas trabalhistas

■ A Justiça do Trabalho acatou uma [ação civil pública](#) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro determinando que o Jornal do Brasil deveria comunicar a sentença

coletiva, e publicar um edital de convocação dos trabalhadores que prestaram ou ainda prestam serviços à empresa – contratados entre 30/11/2001 até a presente data – para ingressarem

com ação individual cobrando dívidas trabalhistas. O Sindicato dos Jornalistas (informe-sjpmrj@jornalistas.org.br) tem outras informações.

Agenda-RJ

RecordTV Rio inaugura estúdios de Jornalismo

16/5 (quinta-feira) – ■ A RecordTV Rio (21-3202-7005) inaugura [estúdios de gravação de Jornalismo](#) no complexo de Vargem Grande.

► A agenda da visita prevê saída

do escritório em Ipanema, em transporte oferecido pela emissora; *brunch* com a presença de diretores e apresentadores, que estarão disponíveis para entrevistas; e *tour* pelos novos estúdios e

videografismo. Será possível também assistir ao vivo o programa *Balanço geral RJ*, apresentado por **Tino Jr.** Há estacionamento no local para os que preferirem o transporte próprio.

► Tanto jornalistas como fotógrafos precisam estar credenciados, e a assessora **Gisela Simões Campos** (gcampos@recordtvrio.com.br) tem todas as informações.

Design Sprint com Christiane Melcher

■ No mesmo dia 16, **Christiane Melcher** palestra sobre *Design Sprint*. Mestre em Usabilidade pela PUC-Rio, Christiane tem 15 anos de experiência em UX – *user experience*, ou experiência do usuário. Esteve, por oito anos,

na Globo.com pesquisando e implantando essa especialidade e em projetos de interação. Hoje leciona na PUC, ESPM e no Senac.

► Das 19h às 20h30, na Faculdade de Senac RJ (rua Santa Luzia, 735,

2º, no Centro). O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas. As inscrições devem ser feitas pelo [link](#). Informações com **Patrícia Diniz** (21-982-293-303 ou patricia.diniz@rj.senac.br).



UVA convida para semana de comunicação

16 e 17/5 (quinta e sexta feiras) – ■ A Universidade Veiga de Almeida realiza sua 5ª *Semana de Comunicação*. Nesta edição, as palestras vão celebrar os 50 anos da implantação do projeto-piloto da Barra da Tijuca. No *campus* Barra da UVA (av. Gen. Felício

Cardoso, 500). Informações com **Júlia Morais** (tel. 21-979-857-094 e assessoriascombarra@gmail.com).

► No primeiro dia, participam **Daniel Pels**, da Via Comunicação, **Marcus Sadok**, da rádio Bandeirantes, e **Kelly Jorge**, da

FM O Dia. **Pedro Lyra** encerra a programação com a oficina *Crie e otimize seu site*.

► No dia seguinte, **Sidney Garabone** lança o livro *Fausto tropical* e fala sobre sua trajetória no jornalismo. **Paulo Pimenta**, da Mattoni Comunicação,

palestra sobre assessoria para celebridades; **Ana Deccache**, da Artplan e *Rock in Rio*, aborda a cobertura de grandes eventos. O *workshop*, conduzido por **Thiago Alberto Ramos**, especialista em robótica e automação, traz a tecnologia dos *drones*.

Rio de Janeiro

dasa Conexões inteligentes para a saúde



GO GERDAU

SAMSUNG

■ O Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais promove a partir de 14/6 o curso *Jornalismo e democracia – Ideias para enfrentar a crise*, com 32 profissionais atuantes no mercado, para mostrar que, apesar das imensas dificuldades e desafios, é possível praticar um bom jornalismo. A programação inclui Jornalismo investigativo, Radiojornalismo, Cobertura política, Fotojornalismo, Webjornalismo, Cobertura

esportiva, Cobertura econômica, Jornalismo popular, Grandes reportagens – *Longform*, Jornalismo cultural, Telejornalismo, Como deixar a redação e empreender, Assessoria de imprensa e O que é preciso para ser um bom repórter. Mais informações na [página do curso](#) ou pelos [curso \[jornalimosindicato@gmail.com\]\(mailto:cursojornalimosindicato@gmail.com\)](mailto:cursojornalimosindicato@gmail.com) e 31-998-928-019 / 986-893-661 (WhatsApp).

■ Âncoras dos telejornais da TV Integração, afiliada da TV Globo Minas, e do *Globo Esporte* participaram da campanha nacional para marcar o lançamento da terceira temporada da série *Sob*

Pressão, da Rede Globo, doando sangue e conscientizando o público, inclusive nas redes sociais. Na área de cobertura da TV Integração, cerca de 280 bolsas foram coletadas. A ação



Larissa Zimmermann, apresentadora do MG2

dação Hemominas de Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Leopoldina.

Comunicação Corporativa-MG

■ A Presoti foi a agência escolhida para divulgar a primeira edição do ano do *TSX Meetings*, promovido pela TSX Advisors em 26/4, reunindo em Belo Horizonte líderes das esferas pública e privada para debater questões políticas e sociais do Brasil. O ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro foi um dos palestrantes e, na sequência, deu uma coletiva. A programação incluiu o lançamento do Instituto

Jornalistas de Minas

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais

O Pacificador, organização independente, sem fins lucrativos,



Flávia Presoti, diretora executiva da Presoti, com o ministro Moro

apartidária e envolvida na promoção de ideias que consolidem parte do pensamento político contemporâneo.

■ A Partners fechou três contratos com Ministério da Justiça e Segurança Pública, Furnas Centrais Elétricas e Sebrae Nacional, todos na região Centro-Oeste, sendo dois no Distrito Federal e um em Goiás. No atendimento a Furnas, a agência contribuirá com a criação de um canal de comunicação com a população dos municípios no entorno da Usina Hidrelétrica Serra de Mesa, na bacia do rio Tocantins, para estreitar o relacionamento com a comunidade,

ampliando o alcance da cultura socioambiental. Para o Ministério da Justiça, prestará serviços de *media training*. E para o Sebrae, fará o monitoramento digital para identificar, no ambiente online, a utilização indevida de marcas, produtos, serviços e conteúdo, providenciando soluções quando ocorrerem irregularidades. Desde 2018, a agência presta serviços de comunicação em mídias sociais para o Sebrae.

Agenda-MG

15 a 17/5 (quarta a sexta-feira) –

■ Os cursos de Jornalismo da PUC Minas promovem a primeira

edição do *J Fest*, reunindo profissionais e pesquisadores para discutir questões e desafios contemporâneos da área. O evento é gratuito e aberto ao público, no *campus* Coração Eucarístico (às 9h e às 10h30, no auditório 3, prédio 43) e na Unidade São Gabriel (às 19h e às 20h30, na Sala Multimeios, 3º andar, bloco I). As oficinas estão programadas para o período da tarde e são restritas a alunos de Comunicação. A programação completa está disponível no Instagram dos cursos (@jornalispuc) ou no site da Faculdade de Comunicação e Artes (fca.pucminas.br).

(*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

“Já tinha me comovido com o texto do Tão sobre o Gianni Carta no FaceBook, o Gianni a quem conheci menininho de chutar as canelas dos mais velhos e de

quem li os três livros com um prazer descomunal. Mas, homenagens e solidariedade à parte (pessoalmente eu me manifestei ao Mino com as bobagens que

se dizem em tais momentos de choque e de tristeza), eu quero falar de como o Tão de novo me tocou com o seu texto cá no J&Cia. Um outro texto, uma outra

emoção e, em mim, um outro enorme nó na garganta. Salute, Gianni, um bel di ci vedremo...” –
Silvio Lancellotti

De José Paulo Lanyi
Crítica de Jornalismo - Volume II
Apenas: R\$ 4,99

Disponível na **amazon** **Jornalistas & Cia LIVROS**

Minas Gerais (*)

Dos leitores



Centro-Oeste

Brasília



■ **Hélio Doyle** está dirigindo um documentário que conta a trajetória do piauiense Chiquinho, livreiro que nos últimos 40 anos ocupa uma



Chiquinho

do ano, o Metrôpoles visitará outras escolas e fará diferentes intervenções artísticas pelas cidades do DF, e que o governo local, por meio de uma parceria com o portal, vai investir na formação de educadores para trabalhar o tema, entre outras ações.

► O DF já registrou 11 vítimas fatais este ano e 42 casos em



pequena banca de livros no Minhocão, na UnB. Muito conhecido em Brasília, ele não só vende como indica livros para alunos da universidade, e mantém conversas literárias com mestres e doutores da universidade. Para Doyle, a coincidência de lançar o longa-metragem em um momento no qual a UnB passa por uma crise – instaurada pelo corte de verbas feito pelo governo federal – traz significados ainda mais profundos à produção: “Não só debate essas questões sobre

que os agressores fugiram. Até 10/5, 5.623 mulheres avisaram à polícia sobre casos de ameaças e agressões em suas casas.

■ Ainda sobre o Metrôpoles, o portal é finalista do *Prêmio de Comunicação da CNBB* com a matéria *O levante dos ribeirinhos*, de **Eumano Silva** e **Gilberto Alves**, que concorre na categoria *Dom Hélder Câmara*, para reportagens publicadas em jornais, portais e revistas. Também disputam os prêmios BBC, Época, Globo News, EBC e Jornal do Comércio. A escolha dos finalistas foi feita durante a *57ª Assembleia da Conferência Nacional dos*

o ensino das ciências humanas como provoca reflexões sobre essas medidas”. O trabalho terá pré-lançamento gratuito em 29/5, às 18h, no anfiteatro 10 da UnB (acesso pelo ICC Sul).

■ O Metrôpoles levou na semana passada a três escolas públicas do DF a campanha *Elas por Elas*, lançada no início do ano para acompanhar de modo sistemático todos os casos de feminicídio registrados na capital federal em 2019. Com participação na *Semana Educação para*

Bispos do Brasil, em Aparecida (SP), realizada de 1º a 10 de maio. Professores da Universidade Católica de Brasília reuniram-se para eleger as melhores reportagens inscritas. Os ganhadores serão anunciados em cerimônia no dia 19/7, durante o *11º Mutirão Brasileiro da Comunicação*, que será realizado em Goiânia (GO) e transmitido para todo o Brasil.

■ A Câmara Federal abriu as inscrições para a *13ª Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão*, com o tema *Liberdade de Imprensa e Responsabilidade*. O evento, que tem parceria com o Instituto Palavra Aberta

a *Vida* nessas escolas, a equipe do portal explicou detalhes do projeto e a necessidade de dar importância ao tema. E convidou três artistas para criar grafites nos estabelecimentos a fim lembrar sobre a necessidade de buscar o empoderamento feminino e da sororidade. “Um dos nossos objetivos era fazer com que o *Elas por Elas* extrapolasse o nosso site e estivesse nas ruas, para que sensibilizasse mais pessoas”, conta **Priscilla Borges**, editora executiva do portal. Ela conta que ao longo

e comemorará os 40 anos da ANJ, será realizado em 21/5, às 9h, no Auditório da TV Câmara. A abertura do encontro contará com os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre; do secretário da Secom, deputado **Fábio Schiochet**, **Fábio Gallo** (Aner), **Marcelo Rech** (ANJ), **Paulo Tonet Camargo** (Abert) e **Patrícia Blanco** (Palavra Aberta). Às 10h30, **Fernando Rodrigues** (Poder 360) e a mediadora **Renata Lo Prete** participarão dos debates sobre o tema do encontro. Reserva de presença pelo eventos@palavraaberta.org.br.

Agenda-DF

UnB sedia Congresso sobre Comunicação e Política

15 a 17/5 (quarta a sexta-feiras) – ■ O *8º Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política*

(*Compólitica 8*) reúne pesquisadores de Ciência Política, Comunicação, Psicologia, Administração, Filosofia e outros

para reforçar a importância da produção de pesquisas que relacionem política e espaço midiático. O evento é bienal e

será realizado na Faculdade de Comunicação da UnB. [Confira mais informações.](#)

Ah se tu soubesses...

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

O som plangente do violão leva o menino até o canto de onde vem a música. Está na estação do metrô. A mãe que toca o violão também acalenta a menina que aninha em seu colo. Quase sem forças, a mulher arranha o que parece ser aquela

famosa canção de Pixinguinha. O menino, uns 12 anos, para em frente as duas, tira a gaita do bolso da calça e timidamente começa a acompanhar a mulher. Aos poucos, o choro cresce. É fim de tarde de sexta-feira, mas as pessoas perdem a pressa, o

público se aglomera e a caixa de sapatos já não está vazia. De repente há um coral que canta *Carinhoso* à emoção. Era véspera do *Dia das Mães*. E por ali passava um choroso menino órfão que perdera a sua.



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e está assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 *O esquecimento do caudilho* e acaba de concluir *O último réu*.

Tuitão do Daniel

Nordeste

Ceará (*)

Caso Marielle abre nova série de podcasts de O Povo

■ Com quatro episódios quinzenais que abordam o assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018, O Povo estreou na última semana a série de podcasts *Arquivo*



Aberto, que surge com a proposta de contar histórias utilizando diferentes tipos de plataforma. Além de narrar o caso, *Arquivo Aberto* conta com uma [sessão especial no portal O Povo Online](#), onde os ouvintes podem acessar conteúdos referentes aos episódios: imagens, mapas, infográficos e o roteiro de cada capítulo. Todos esses conteúdos têm a proposta de orientar o público sobre os fatos decorridos na temporada e fornecer detalhes sobre cada evento narrado no *podcast*. O primeiro episódio está disponível nas plataformas Deezer, Spotify e Spreaker. Os últimos passos da vereadora e a cronologia que envolveu o

crime são recontados no primeiro capítulo, que também aborda o início da investigação comandada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Rio de Janeiro.

E mais...

■ Com a saída de **Sonia Pinheiro**, **Clóvis Holanda** assumiu em 13/5 a coluna social diária de O Povo. Ele está há 15 anos no jornal, tendo passado por várias editorias. Além dele, ficam como colonistas sociais de O Povo **Lúcio Brasileiro** e **Lêda Maria**.

■ **Fernando Maia** está de volta ao jornal O Estado com sua coluna *Diário Político*.

■ **Clarisse Linhares** é a nova

diretora de Mídia, Conteúdo e Marketing do Beach Park Entretenimento.

■ A Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará comemorou 69 anos de fundação em 11/5 com torneio de futebol, feijoada e música.

■ A Capuchino Press faz a assessoria de imprensa do *Dragão Fashion Brasil Festival 20*, realizado a partir desta quarta-feira (15/5) na arena montada no Aterro da Praia de Iracema.

■ O Espaço O Povo de Cultura e Arte recebe em 25/5, às 16h, o debate *Perspectivas para o Jornalismo Cultural*.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Sul

Rio Grande do Sul (*)

Jornal JÁ lança edição impressa destacando revitalização do Cais Mauá

■ Será lançada nesta quinta-feira (16/5), na sede da Associação Riograndense de Imprensa (ARI – av. Borges de Medeiros, 915), a edição impressa do Jornal JÁ que aborda os 15 anos de

cobertura do projeto Cais Mauá. Com 16 páginas, a publicação está em pré-venda no [site do jornal](#).

► Em entrevista ao Coletiva.Net, **Elmar Bones**, editor do Já, comenta que "a ideia é deixar

um documento deste episódio emblemático da história da cidade, em que ela renunciou ao porto que lhe deu origem em troca de um projeto engajado". E completa salientando a importância do impresso para

esse tipo de matéria: "O digital é essencial para a difusão de um conteúdo, mas quando se trata de documentar e ter uma visão de conjunto, o impresso ainda tem o seu papel".

Cris Silva reestreia na RBS TV

■ **Cris Silva** está de volta à RBS TV levando para o público do *Jornal do Almoço* informações sobre a programação do final de semana e o que está em destaque na rádio 92 FM, da qual é comunicadora. Também comandará na TV, a partir de 25/5, o *Posso entrar?* nas

tardes de sábado, às 14 horas. O programa entra na grade no lugar de *Sai de Baixo*, que é transmitido em rede nacional e seguirá na programação após o término da atração local, dividida em temporadas, cada uma com 12 episódios. "A ideia é entrar na casa

das pessoas e conhecer histórias inspiradoras", explicou Cris ao Coletiva.net, dizendo que os personagens serão premiados com surpresas. As gravações estão sendo feitas em Porto Alegre e na Região Metropolitana em parceria com a produtora Datterra Filmes.



Cris Silva

Gustavo Fogaça vai para o DAZN

■ Após três anos e meio na Rádio Gaúcha e em GaúchaZH, **Gustavo Fogaça** assume como o novo comentarista de futebol para a plataforma DAZN Brasil. "O DAZN é um acontecimento inovador e que vai revolucionar o jeito que consumimos o esporte no País", disse ele ao Coletiva.net. "Para mim, é uma alegria enorme poder participar desse processo desde o início, levando

toda a minha bagagem e estudo e contribuir para esse momento histórico".

► Com experiências no canal Esporte Interativo e na Rádio Grenal, Fogaça chegou à emissora do Grupo RBS em dezembro de 2015 com o blog *Esquemão*, espaço dedicado à análise de desempenho e à tática. Nesse período, além do blog *Esquemão* no ClicRBS e espaços semanais

em GaúchaZH, participou como membro fixo em programas como *Sala de Redação*, *Balanço Final*, *Show dos Esportes*, *Timeline*, *Sala de Domingo*, *Sábado Esporte* e *Bola nas Costas*, da Rádio Atlântida. Ele seguirá alimentando o *Esquemão*, com conteúdos publicados em suas redes sociais. A plataforma [DAZN](#) já está disponível online com jogos ao vivo.



Gustavo Fogaça



O adeus a Luis Fernando Gracioli

■ **Luis Fernando Gracioli** morreu em 8/5, aos 52 anos, vítima de complicações de um câncer, que enfrentava há seis anos. Nascido em Porto Alegre, era formado pela FAMECOS e tinha MBA pela Northwestern University, de Chicago, nos Estados Unidos.

► De 1994 a 2002, atuou como

professor da PUC. Como jornalista, por 16 anos desempenhou várias funções na área de negócios digitais do Grupo RBS. Ele era responsável pela estratégia de internet e *mobile* do grupo em diferentes plataformas. Em Zero Hora, foi o editor responsável pela criação do site ZH Digital, versão online do jornal, que funcionou entre 1996 e 2000. Participou ainda da implantação do portal ClicRBS. Em 2011, mudou-se para São Paulo, onde era sócio-diretor da Clave Consultoria e da 3Red – empresas do ramo de soluções digitais. Deixa a esposa, Débora, o pai, Francisco, a mãe, Diva e a irmã, Ana Lúcia.

Comunicação Corporativa-RS

■ A revista Tendências Comunica-

ção Empresarial, editada por Coletiva.net, chega ao seu segundo ano e começa a circular nesta semana com distribuição dirigida ao mercado da comunicação. "Em 2018, decidimos aprofundar temas que orbitam o mundo corporativo, deixando que a revista Comunicação – nosso carro-chefe, que circula no final de cada ano – siga estudando os grandes *players*", ressalta **Márcia Christofoli**, *publisher* do portal. "A este título cabe o desafio de investigar assuntos de áreas mais específicas, como endomarketing, comunicação pública, reputação, empreendedorismo, entre outros".

► A curadoria de conteúdo ficou a cargo da relações-públicas **Bruna Salgado** e da jornalista **Tássia Jaeger**, que ganharam

ainda o reforço da coordenadora de Comunicação de Coletiva.net **Patrícia Lapuente** e da coordenadora editorial do selo Tendências **Karen Videleti**. O quarteto explorou pautas como reputação na era das *fake news*, o perfil exigido dos novos líderes na comunicação, a diversidade do público interno, o fim de um legado personalista, entre outros. Também colaboraram para esta nova edição, assinando artigos exclusivos, **Elis Radmann**, **Francisco Amorim**, **Tatiane Mizetti** e **Valéria Deluca**. A revista tem projeto gráfico assinado por **Tiba Tiburski** e a revisão está a cargo da Press Revisão. Quem quiser receber a publicação deve enviar um e-mail para tendencias@coletiva.com.br.



Luis Fernando Gracioli

Curtas-RS

Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental abre inscrições

■ Estão abertas até 3/9 as inscrições para a 6ª edição do *Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental*, promovido por Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes/RS), Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e Braskem. Podem concorrer trabalhos de jornalistas profissionais que atuam no Rio Grande do Sul e tenham feito reportagens relacionadas ao meio ambiente publicadas entre 1º de julho de 2018 e 30 de junho de 2019. Estudantes de jornalismo de universidades gaúchas concorrem em uma categoria especial. A novidade nesta edição é a possibilidade de textos publicados em

blogs concorrerem ao prêmio. São cinco categorias: fotojornalismo, mídia impressa, rádiojornalismo, telejornalismo e webjornalismo.

► Além do troféu, o primeiro colocado de cada categoria ganhará um prêmio de R\$ 5 mil, o segundo colocado receberá R\$ 2,5 mil e o terceiro, R\$ 1 mil. No *Prêmio Braskem de Jornalismo Universitário*, a premiação será de R\$ 1 mil para o primeiro colocado e R\$ 500 para o segundo. Os vencedores serão conhecidos em cerimônia prevista para outubro. O regulamento completo e o formulário para inscrição estão no [site](#) do prêmio.

E mais...

■ A Unisinos São Leopoldo (av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600, Boa Vista – Porto Alegre) promove em quatro sábados entre 25/5 e 15/6, das

13h às 17h, o curso de *Jornalismo Internacional e Correspondente de Guerra*, ministrado pelo repórter especial de Zero Hora **Rodrigo Lopes**. O curso é uma oportunidade para interessados conhecerem o dia a dia de um repórter internacional na cobertura de fatos globais e em situações de guerras, terremotos, furacões, forças de paz e jornalismo policial, a partir de exemplos reais. Além de conhecer e debater fatos mundiais da atualidade, os participantes terão contato com exemplos específicos. Mais informações e matrículas no [site](#) da universidade.

Agenda-RS

16/5 (quinta-feira) – ■ Profissionais de imprensa e convidados serão recepcionados com um café da manhã, às 9h, oferecido pelo Grupo Amanhã na cobertura da

Rua Mostardeiro, 800, em Porto Alegre, para mais uma coletiva do *Top of Mind Rio Grande do Sul* e do *Top Porto Alegre*, evento no qual serão reveladas as empresas campeãs na pesquisa. Interessados podem fazer o credenciamento na Reverso Comunicação Integrada (51-3398-7958 / 991-620-568 ou assessoria@reversocomunicacao.com.br).

17/5 (sexta-feira) – ■ O *Encontro de Estudo do Instituto de Estudos Jurídico-Empresariais do Rio Grande do Sul* promoverá um debate sobre liberdade de imprensa, das 8h às 12h, no auditório do The Place Moinhos (rua Tobias da Silva, 120), em Porto Alegre. Luis Fernando Roesler Barufaldi, advogado, mestre em Direito Privado, será o debatedor e abordará possíveis caminhos jurídicos. Inscrições gratuitas pelo iejs@iejs.com.br.



(*) Com o portal Coletiva.Net

NSC comemora 40 anos com movimento social

■ Ao completar 40 anos, a NSC Comunicação assume novamente o compromisso com o

movimento *A Vida com Vida*, que tem como objetivo despertar a discussão sobre a doação de órgãos. O movimento expressa o propósito da empresa em produzir conteúdo que gera valor para a sociedade em todas as suas frentes de atuação – jornalismo, entretenimento, publicidade. Se-

gundo, **Mário Neves**, presidente da NSC, "a campanha de comunicação traz um jogo de palavras que trabalha com o conceito de complemento, pois uma vida nunca está isolada, ela tem influência em outras. É um convite a pensar no outro, a exercitar a empatia. *A Vida com Vida* fala de

coletivo, de um mundo mais próximo, mais humano. Conecta-se com o movimento natural da vida e provoca ação, interação". Responsável pela criação da campanha, a agência Exit, de Joinville, traz referências emocionais em toda a comunicação. Assista ao vídeo da campanha neste [link](#).





Norte

Amazonas

■ Cinco jornalistas compartilham nesta quarta-feira (15/5) a experiência vivenciada com o intercâmbio, desde o planejamento até o pós-viagem, durante o talk "Intercâmbio para a carreira" no auditório da Faculdade Martha Falcão | Wyden. O evento, uma iniciativa de **Cinthia Guimarães**, conta com a parceria de Faculdade Martha Falcão | Wyden e Sindicato dos Jornalistas do Amazonas. Na ocasião, as jornalistas abordarão as curiosidades e os benefícios de um intercâmbio, além dos cuidados tomados antes e durante a viagem, e como aproveitar da melhor forma essa

vivência, seja para a consolidação da carreira ou para a abertura de novas perspectivas. Contarão suas experiências **Glececm Gaia**, que viajou para Londres; **Sídia Ambrósio**, que também estudou na Inglaterra e trouxe de lá a iniciativa de empreender na área de Jornalismo; **Terezinha Patrícia**, que provou que o intercâmbio não é apenas para jovens, tendo



Cinthia Guimarães

realizado sua viagem para Malta em 2016; **Monick Maciel**, que, após intercâmbio no Canadá, em 2011, atuou em multinacionais como Microsoft, Nokia e Samsung.

■ **Cláudio Barboza** e **Paulo Castro** estão à frente do site de notícias **Portal Único**. Apesar de



Barboza e Castro

estar em fase de ajustes, já opera. Jornalismo feito por jornalistas profissionais. Confira!

■ A TV A Crítica, uma das principais emissoras do Amazonas, anunciou que deixará de retransmitir o sinal da Record, parceria de quase 12 anos, para investir em programação local e ampliar atuação no Estado. Como as negociações entre as empresas não evoluíram (foram dois anos de impasse), **Dissica Calderaro**, diretor presidente da emissora, informou que a falta de acordo ocorreu porque a "Record não deixava a TV local à vontade para ampliar o foco no Estado". Sobre o fim da parceria, Calderaro informou: "Já vínhamos nos pre-

parando para isso". Ele disse em comunicado divulgado no portal do grupo que a rede comprou todos os grandes eventos locais: "Vamos fortalecer a programação local e suplementar com novos formatos. Fechamos um ciclo. Fomos dois anos seguidos líderes em crescimento do PNT (Painel Nacional de Televisão) entre as afiliadas". Antes da Record, a rede foi afiliada ao SBT (entre 1981 e 2007).

► Nessa linha, o programa *Areina dos Bumbás* estreia na TV A Crítica. Com direção de **Erick Campos**, começa neste sábado (18/5) e vai até 22/6, quando será apresentado direto de Parintins, com transmissão pelo Canal 4 na TV aberta e pelo 514 na NET, podendo também ser conferido no A Crítica Play. Com apresentação de **Ludimila Queiroz** e **Clayton Pascarelli** e reportagens especiais de **Naiandra Amorim**, o programa é apresentado ao vivo. Nesse primeiro, terá os bois Garantido e Caprichoso, com apresentação de toadas e o lançamento dos clipes oficiais dos bois, gravados em Parintins.

► No contra-ataque, a Record vai lançar a Record TV Manaus, que estreia à zero hora de 17/6 para

toda a Grande Manaus. Segundo nota da emissora, os telespectadores poderão acompanhar toda a linha de shows, novelas, jornalismo e entretenimento já existentes na rede, além do jornalismo regional: a capital do Amazonas ganhará o *Balanço*

Geral e o *Cidade Alerta Nacional*, programas que fazem um grande sucesso em todo o País, além do *Amazonas Record*. A Record TV assumirá o canal 36.1 em Manaus. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Erick Campos

Amazônia em imagens



Xingu – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Xingu (PA), 2019

■ O Sindicato dos Jornalistas do Pará informa a seus associados e à categoria em geral que está atendendo às demandas jurídicas da categoria em novo escritório credenciado em Belém, situado à rua Municipalidade, 985 – Edifício Mirai Office, salas 1003 e 1004, em Umarizal. Os telefones são 91-3222-5559 e 91-288-963.

■ A ONG Instituto Universidade

Popular está distribuindo em Belém um guia para jornalistas sobre como abordar questões relacionadas à infância e adolescência. Os exemplares podem ser retirados na sede da entidade (av. Senador Lemos, 557, próximo à Praça Brasil), no período da tarde, gratuitamente. Mais informações acesse <http://www.unipop.org.br/>.

Pará



■ "Vai, madeireiro, arrebenta. A gente ajardina, planta e cuida e não é incentivado a tal, mas os infratores causam destruição e transitam impunemente. O que fazer? Cavar uma cratera na estrada, incendiar os caminhões, matar os caminhoneiros?"

► Esse foi o comentário que motivou o Ministério Público do Acre a denunciar **Altino Machado**, que reclamou no Facebook do trânsito de caminhões carregados de madeira em uma

rua, dentro de área de proteção ambiental.

► Ele vem utilizando seu blog e redes sociais para mostrar o uso indevido da via por madeireiros, que não foi construída para aguentar o peso dos caminhões. Após intervenção do prefeito de Rio Branco, a empresa responsável pelos caminhões comprometeu-se a parar com a prática. Mas não parou.

► Altino publicou no Facebook e fotografou os caminhões carregados de toras de madeira-de-lei. O

sindicato dos madeireiros encarou a postagem como uma ameaça, e foi ao MP. E o MP ofereceu denúncia, por incitação ao crime contra o jornalista.

► Mesmo explicando ao MP-AC, ao sindicato e à Justiça que tudo não passou de uma reclamação dentro de sua liberdade de expressão, a denúncia foi mantida e recebida pela Justiça. Sem conciliação, o caso deve ser julgado em breve pelo 2º Juizado Especial Criminal de Rio Branco.



■ **Cléber Toledo** teve cancelado pelo juiz Luciano Rostirolla, da Comarca de Formoso do Araguaia, um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) em razão de comentários feitos sobre o alto salário de um servidor público do Tribunal de Justiça.

► A decisão liminar foi proferida em 10/5, em *habeas corpus* impetrado pelo advogado do jornalista, que já havia sido intimado para prestar depoimento

na Polícia Civil em Palmas. A acusação de crime de difamação teve como resposta, por parte do juiz, que Cléber não cometeu nenhum crime ao fazer comentários sobre o salário do servidor e que "a liberdade de expressão, de imprensa e de comunicação são garantias previstas na Constituição Federal. As informações do contracheque de todos os servidores do Tribunal de Justiça do Tocantins são públicas e o

acesso ao cidadão é franqueado por meio do portal da transparência. Posto isso, defiro o pedido liminar para determinar a suspensão do termo circunstanciado de ocorrência".

■ **Alessandra Bacelar**, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Tocantins, e os diretores **Terciany Lima** e **Álvaro Vallim**, visitaram em 8/5 **Tião Pinheiro**, editor-chefe do Jornal do Tocantins, com quem conversaram sobre

as ações do Sindicato junto à categoria, bem como a importância de trazer novos filiados para a entidade.

► Os diretores também conversaram com **Elaine Oliveira**, coordenadora de afiliadas da Rede Anhanguera GO/TO, e com **Adriano Fonseca**, coordenador de Telejornalismo da Rede Anhanguera-TO, além de **Jean Carlos Almeida Teixeira**, diretor da Unidade do Grupo Jaime Câmara (GJC).

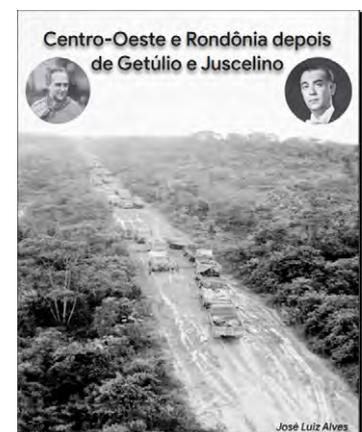
■ **José Luiz Alves** lançou *Centro-Oeste e Rondônia depois de Getúlio e Juscelino*, livro que revela as falhas e acertos dos governantes do território rondoniense nas décadas de 1970 e 1980, quando foi registrado o maior processo migratório na história do País.

► A obra mostra que foi o sangue e suor de centenas de brasileiros que irrigou a região pobre e inóspita incrustada entre Mato Grosso e Amazonas, transformando-a numa vasta área produtiva. "Meu trabalho não relata o que

o coronel nomeado, que governou o Território de tal época a determinado tempo, realizou ou deixou de fazer. Minha preocupação foi mostrar o lado humano, o sofrimento das pessoas que acreditaram nas promessas – a maioria delas não cumpridas pelos governantes do passado –, que se embrenharam nas matas comendo o pão que o diabo amassou com o pé para transformar Rondônia e Centro-Oeste numa região promissora".

► Do ponto de vista de José Luiz

Alves, o livro não é uma denúncia, mas um retrato desse processo migratório conduzido pelo Governo Federal, em que mais de 40 anos depois ainda existem centenas de famílias consideradas invasoras, pois não tiveram as áreas que ocupam tituladas e regularizadas. Com 163 páginas, prefácio do sociólogo e jornalista **Solano Ferreira** e fotos de **Rosinaldo Machado**, o livro será lançado em julho, simultaneamente em Rondônia e na *Feira Internacional do Livro* de Porto Alegre.



Mais informações sobre J&Cia Norte com Oswaldo Braglia (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288)

De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli
Protagonistas da Imprensa Brasileira
Apenas: R\$ 7,49

Disponível na **Jornalistas & Cia LIVROS**

Escola de Dados lança programa de associação

■ A **Escola de Dados** lançou este mês um programa de associação para jornalistas, organizações e pesquisadores interessados no trabalho com dados no Brasil. A iniciativa é parte de uma campanha de **financiamento colaborativo**, que anunciou também **workshops**, a criação de um **e-book** sobre o tema e desconto para cursos presenciais em São

Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Salvador.

► O objetivo do programa é fortalecer ainda mais os laços entre a comunidade que trabalha com dados no Brasil, realizando mais encontros, capacitações, tutoriais e formações. Os membros terão acesso a conteúdos exclusivos, como uma **newsletter** mensal, descontos nos eventos da Escola

de Dados, **e-book** e brindes, além de participar da curadoria de conteúdos e convidados de para atividades. O programa de membros está com inscrição ao preço promocional de R\$ 180 até 1º de julho.

► Desde 2013, a Escola de Dados apoia jornalistas e atua pela democratização dos dados no País, produzindo tutoriais gra-

tuitos, capacitações presenciais e à distância, apoiando eventos comunitários em todo o território nacional, como o **Cerveja com Dados**, entre outras ações. Nos dias 23 e 24 de novembro deste ano, a escola promoverá na cidade de São Paulo a quarta edição da maior conferência sobre jornalismo de dados e métodos digitais no Brasil, o **Coda.Br 2019**.

BBC demite apresentador por comportamento racista

Por **Luciana Gurgel**, de Londres

Mais um jornalista perde a cabeça aqui no Reino Unido por causa de gracinhas daquele tipo que só o autor acha graça. A bola da vez foi o apresentador da Radio 5 Live, **Danny Baker**. No último dia 8/5, enquanto o

país enternecia-se com a foto da família real admirando o novo bebê, Baker tuitou uma foto de um casal com um filhote de chimpanzé e o doce comentário: "Bebê real deixa o hospital".

Impressionante como um jor-

nalista experiente não mediu as consequências de tal gracinha. Principalmente sendo ele da BBC, uma emissora pública. Que não perdeu tempo e o demitiu em seguida.

Mas ele não pareceu arrependido. Na manhã do dia seguinte, ao ser abordado na porta de casa por equipes de reportagem, ironizou o caso e usou palavras chulas para referir-se ao chefe que o havia dispensado.

E se algo poderia ser ainda pior, foi a justificativa. Baker tentou consertar dizendo que não teve intenção de ser racista, e que pretendia associar a realeza a animais de circo, sem conotação com raça. Não colou. O caso virou **trending topic**, e está provocando uma boa discussão sobre racismo por aqui.

Recentemente, **William Sitwell**, editor da revista de gastronomia da rede de supermercados Waitrose, também perdeu o cargo por um e-mail enviado a uma repórter ridicularizando os veganos. Nada como pensar várias vezes antes de postar ou enviar mensagens.

E mais...

■ A divisão latino-americana da Weber Shandwick está concorrendo ao prêmio de melhor agência do continente no **PRWeek Awards**. Hoje a agência tem escritórios próprios em São Paulo (matriz), Rio de Janeiro e Brasília, no Brasil, Cidade do México e Bogotá, com parceiros afiliados em Buenos Aires, Santiago e Lima. A premiação será em 21/5, em Londres.



Mais Premiados

Paulo Nassar recebe prêmio internacional por vida dedicada à comunicação

■ **Paulo Nassar**, diretor-presidente da Aberje, recebeu em 9/5 o **Prêmio Especial Fundacom 2019 Uma vida dedicada à comunicação**, em Madri, como reconhecimento ao seu trabalho de décadas pelo fomento da atividade de relações públicas e comunicação no Brasil. A honraria foi concedida pela Fundacom, entidade internacional que promove a comunicação nos países de língua espanhola e portuguesa em todo o mundo.

► Professor titular da ECA-USP e pós-doutorado pela Libera Università di Lingue e Comunicazione de Milão, na Itália, Nassar integra o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA-USP e coordena o Grupo de Estudos de Novas Narrativas da escola.

► Autor de inúmeros trabalhos no campo da comunicação, suas contribuições na área acadêmica e de pesquisa em comunicação e relações públicas têm sido fundamentais para o avanço da profissão não só dos países de língua portuguesa, mas também em todo o âm-

bito ibero-americano, sendo citado em 1.400 ocasiões em trabalhos acadêmicos, segundo o Google Scholar.



Nassar (dir.) com o troféu



■ A história desta semana é de **Luís Perez** (lperez@uol.com.br), publisher e editor-chefe dos sites [Carpress](#) e [Mazarine](#), além de colunista do J&Cia Auto.



O dia em que conheci Seu Frias

Pouca gente sabe, mas conheci **Otavio Frias Filho** (1957-2018) quando eu tinha 15 e ele, 30 anos de idade. Foi para um trabalho no meu então primeiro colegial, em dezembro de 1987, e ele cordialmente recebeu aquele imberbe adolescente para uma entrevista de quase uma hora. Acabei ingressando na Empresa Folha da Manhã e por lá permaneci de 1990 a 2003, primeiro na extinta Folha da Tarde (um ano), depois na Folha de S.Paulo (12 anos, entre freelance e contratado). Otavio sempre foi um gentleman, supereducado, inteligente, implacável em termos de perfeccionismo. Mantínhamos contatos profissionais por diversos motivos e, mesmo depois de deixar o jornal – e de ele redigir uma carta de recomendação que ficou famosa –, trocávamos todos os anos alguns e-mails até pouco tempo antes de ele ser diagnosticado com o câncer que o matou tão prematuramente.

Mas durante todos os anos em que passei na Folha, sempre quis conhecer (que não fosse só de elevador) o Seu Frias, pai de Otavio. A fama de solar, de extrovertido, intuitivo, entre outros adjetivos diametralmente opostos aos do temperamento de Otavio, que seu Frias carregava consigo sempre me encheu de curiosidade.

Em um belo dia do ano 2000, eu ocupando o cargo de editor de Veículos, era relativamente cedo (a Redação estava ainda meio vazia, pois a maioria do reportariado chegava na hora do almoço) e toca meu telefone. Pelo toque menos espaçado noto que se trata de uma ligação interna. A voz feminina do outro lado da linha diz: “Seu Frias quer falar com você”. O quê? Seu Frias? Sim, Octávio Frias de Oliveira (1912-2007), dono do jornal. Penso: mas assim, do nada!? “O que será que eu fiz?”, penso e fico matutando. A

interlocutora pede que aguarde novo contato e desliga.

“Querem me fazer pagar mico”

Nessa hora começo a olhar em volta. A Redação era no quarto andar, e a sala do Seu Frias, no nono. Penso: “Quem é o sacana que está aplicando esse trote? Vai fazer eu subir e dizer ‘Ah, Seu Frias quer falar comigo’ e me fazer pagar o maior mico”. Já imaginava a secretária dizendo “Deve haver algum engano...”.

Embora fosse editor do caderno, havia uma superior, **Patrícia Trudes da Veiga**, editora de Suplementos, acima de mim. Sem falar de toda a Secretaria de Redação. Por que cargas d’água Seu Frias quer falar logo comigo?

Ligam de novo: “Sobe aqui no nono andar”. Já estou deixando minha mesa, quando toca de novo: “Ah, dê mais um tempinho, a gente chama você”. Tensão

aumentando... E eu tentando olhar em volta quem está ligando de um ramal interno para me fazer passar o carão de dizer “Vim falar com o Seu Frias”. Até que a secretária liga novamente e diz: “Pode subir”.

Qual será a bronca? Ele nem me conhece, embora eu seja um silencioso fã seu – é o que passa pela minha cabeça entre o quarto e o nono andares. Desço do elevador, e digo à secretária – sempre ficava uma moça atrás de uma mesinha; à esquerda de quem sai do elevador, o auditório, à direita, as salas da diretoria –, totalmente sem jeito: “O Seu Frias mandou me chamar”. Ela: “Pois não!”, conduzindo-me a salas às quais nunca tivera acesso antes – sei que o **Clóvis Rossi** ficava lá... Não tenho exatamente boa memória, mas me lembro da grande mesa de madeira repleta de pequenos objetos. Seu Frias aperta minha mão e saca uma folha dessas de bloquinho de reportagem recicláveis – quem já trabalhou no Grupo Folha sabe de qual estou falando – com alguns rabiscos.

“Ouça principalmente seus concorrentes também”

Começa: “Você conhece o Pacífico, que era da Fiat?” Eu: “Claro, Pacífico Paoli, ex-presidente da Fiat, hoje dono de concessionárias da marca”. Seu Frias: “Pois é. Estive com ele, que falou: ‘Seu Frias, o senhor não sabe, mas somos sócios!’”. Contou por alto o restante da conversa. O UOL, que contabilizava apenas quatro aninhos de vida, inaugurara um website de conteúdo e compra e venda de automóveis, o Carsale, na época uma empreitada com capital das duas empresas. “Estou vendo que esse negócio de sites de automóveis está crescendo. Por conta disso, mandei lhe chamar. Gostaria que você produzisse uma reportagem bem grande sobre esse assunto”, pediu.

Ponderei com ele que de fato era um tema pertinente, uma vez que diversos sites estavam nascendo naquele período, o pioneiro Best Cars, em 1997, já tínhamos o WebMotors, entre diversos outros, alguns mais focados em conteúdo, outros no negócio de

compra e venda, tendo conteúdo editorial como apoio.

Não chegamos a nos sentar à mesa. A conversa foi assim, em pé, rápida e objetiva, mas o final me marcou, quando Seu Frias disse, como quem pautava um repórter e o libera para criticar o que tivesse de ser criticado: “Então eu quero que você o ouça [Paoli], mas, principalmente, ouça seus concorrentes também”.

Despedimo-nos com mais um aperto de mão, ao qual ele emendou: “Foi um prazer conhecê-lo”. Retribuí com um protocolar “O prazer foi meu”, mas ele nunca soube o quão emocionado fiquei em conhecer aquela figura lendária para mim. Caprichei na reportagem. Espero que ele tenha gostado.

Hoje, sempre que passo pela ponte Octávio Frias de Oliveira, a ponte estaiada, penso, meio de blague: “Você sabe que está ficando velho quando apertou a mão de alguém que dá nome a um cartão postal tão imponente de São Paulo”.